

POESIA



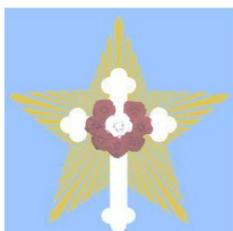
AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL

Editorial – Bom dia dia!



Serviços Devocionais

MEDITAÇÃO

Reler para Meditar – O medo Desnecessário da Morte

FILOSOFIA

Os Planos Misteriosos de Deus

ASTROLOGIA

A Leitura do Horóscopo - Continuação

Maio

Junho

2021

N.º 83-SÉRIE III

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

O TEU CORPO

Porque hás-de desprezar o teu corpo?
Em primeiro lugar, é o templo maravilhoso
de um deus escondido.
É, ainda, uma obra de arte de ignoto Escultor.

Estuda-o desde todos os pontos de vista.
Olha o seu exterior harmonioso;
Analisa a sua anatomia;
Penetra fundo até ao torturante mistério
Das suas células:
Todo ele é beleza, força, graça, enigma.

O próprio Deus modelou a sua forma.
Com os pacientes utensílios da evolução,
Na imensa oficina do mundo,
Foi forjando cada órgão.

Até há nele divinas rectificações:
Os órgãos hoje atrofiados,
Que serviram em épocas distantes.

Porque hás-de desprezar o teu corpo?
Não te fornece ele as janelas dos cinco sentidos
Para contemplares o Universo?

O teu corpo é sagrado;
Como são sagrados os teus desejos
Quando não nascem da vida fictícia
Com torturas a vida natural
Que se te outorgou

Dá-lhe tudo com amor e sem excesso,
Como a mãe dá ao filho quanto ele lhe pede,
Sempre que o não prejudique
Nem prejudique os outros.

Não o manches nunca com baixeiras.
A estátua é de barro,
Mas não lhe atires lodo...



BOM DIA, DIA!

Todos os dias pela manhã estou com a minha mãe, e dou-lhe os bons dias. No entanto, entre nós há como que um código, para começar o dia que se transforma num ritual. Se eu disser: *Bom dia, dia*, ela automaticamente, desenrola um poema relacionado, que reza assim:

Bom dia, dia, vamos lá viver mais hoje.

Vamos depressa, quando não o tempo foge!

Bom dia, dia, ouve a minha prece ardente.

Ser bom o meu dia, e ser bom para toda a gente.

Isto vem a propósito do seu optimismo, da boa disposição e do entusiasmo, que a acompanham no seu dia a dia, apesar das limitações que lhe conferem os seus oitenta e nove anos de idade. O optimismo é contagiante e faz com que a pessoa se sinta melhor, porque acredita no bem e sabe que quem está ao leme é Cristo, é Ele que nos conduz e orienta na nossa vida e Ele não falha.

De acordo com os Ensinamentos Rosacruz, nós sabemos que “a raça humana está a ser submetida a uma operação indispensável, para a remoção da catarata espiritual que a envolve. O sofrimento e a dor, ocasionados pela actual pandemia, são necessários para eliminar as escamas do materialismo que recobrem os nossos olhos. A operação é extremamente dolorosa e não há nenhum ser humano dotado de sentimentos humanitários que não padeça com o que se está a passar”.

Os tempos que correm são de mudança, e embora isto acentue ainda mais o pessimismo entre as pessoas, é nosso dever como estudantes dos Ensinamentos RC, mostrar o outro lado da moeda, e esforçarmo-nos por sermos bastiões de fé e optimismo. Nós sabemos que os pensamentos são coisas, compete-nos, portanto, manter uma atitude mental dominada pela confiança, reiterando sempre uma fé inabalável para que o bem prevaleça.

Não nos inquietemos com as condições do mundo actual, o próprio universo está em constante devir, sem isso, não haveria progresso e as coisas manter-se-iam em permanente *status quo*. Nós sabemos pelos Ensinamentos Rosacruz que nem tudo o que parece é, e, apesar do que possa parecer à nossa limitada visão, a bondade constitui o factor dominante na evolução do mundo.

A verdadeira espiritualidade é sempre optimista, e se reiterarmos uma fé inabalável no bem final é como remarmos a favor da corrente. Acabamos por entender que à medida que nos tornamos mais optimistas, em breve descobriremos que o optimismo entra em processo automático, e o pessimismo não tem cabimento.

Sabemos que o corpo vital é o corpo dos hábitos, bons e maus. A transformação de hábitos maus em bons requer muita resiliência, mas quando um hábito bom é adquirido, a batalha está ganha, conservá-lo torna-se apenas uma questão de rotina.

O optimismo, a boa disposição e o entusiasmo são hábitos que podem ser conquistados, e que nos podem potenciar a vida para sermos exemplos vivos daquilo que professamos, e podermos também dizer:

Bom dia dia!...



CARTA N.º 77**Abril de 1917****O MEDO DESNECESSÁRIO DA MORTE**

É na verdade pungente contemplar a tristeza das pessoas que pela morte se viram separadas de um ente querido, e ver como em casos extremos se entregam durante o resto da vida a prantear o que faleceu. Vestem-se de luto e acham que até um sorriso é um sacrilégio à memória do desaparecido, sem considerarem que com essa atitude mental prolongam a permanência do ser amado nas regiões mais densas do invisível Mundo do Desejo, onde tudo o que é maldade vive e move-se e está em contacto estreito com o lado mais baixo e egoísta da humanidade. Não se trata de mera fantasia, mas de um facto real, demonstrável a quem quer que tenha, nem que seja ligeiramente, a capacidade da visão espiritual.

Uma das grandes bênçãos derramadas sobre os que estudam os Ensinamentos Rosacruz e neles acreditam é que se vão emancipando gradualmente do medo da morte, bem como do sentimento de que uma calamidade se abateu quando um ente querido passa para o invisível «além». Quando o espírito que partiu recebeu ajuda e cuidados solícitos e especiais durante a transição, tanto os chamados «vivos» como os chamados «mortos» colhem desse facto as maiores bênçãos. Esse espírito fica apto a assimilar adequadamente o panorama da vida, o que tornará a sua existência *post mortem* plena e proveitosa porque não foi perturbada pelo pesar, pela mágoa e pelo choro histérico dos que ainda se encontram nos seus corpos físicos. Durante os anos seguintes, ainda pode ser assistido pelas orações dos que ficaram neste mundo.

Por outro lado, os chamados «vivos» que estudam estes ensinamentos aprendem a praticar esta atitude altruísta em relação à morte, tão necessária ao desenvolvimento anímico, porque têm consciência de que a morte do corpo, na altura própria, é a maior bênção que pode advir à humanidade. Não há ninguém que tenha um corpo tão perfeito que se possa viver nele, apropriadamente, para sempre. Na maioria dos casos o passar dos anos revela os pontos fracos dos nossos veículos num nível progressivo, cristalizando-os e endurecendo-os a tal ponto que acabam por se tornar uns fardos que ficamos muito felizes de abandonar. Aliás, temos não só a esperança, mas a certeza, de que nos será dado um novo corpo com que iniciaremos uma nova existência numa época futura, a fim de podermos aprender mais lições na escola da vida.

Este é o tempo do ano em que a Morte Mística que todos celebramos dirige os nossos pensamentos, e os da humanidade em geral, para o tema da morte e do renascimento. Não há nenhum outro ensinamento, nem de tanta importância e tão vital ou de tanto valor, como o do renascimento. A humanidade necessita dele nesta altura mais do que nunca, por causa do delírio de crueldade e de massacre que tem imperado na Europa, nestes últimos dois anos e meio. A família humana está tão interligada entre si que deve haver muito poucas pessoas no mundo que não tenham perdido alguém nesta luta titânica.

É ao mesmo tempo um dever e um privilégio dos que conhecem a verdade sobre a morte disseminar essa verdade tanto quanto possível, sobretudo àqueles que ainda se encontram nas trevas no que diz respeito a esse facto. Por isso me atrevo a instar aos estudantes da Fraternidade Rosacruz que compreendam bem que somos apenas administradores de tudo quanto temos, quer as posses mentais quer as físicas, e que temos o dever de levar o conhecimento destes grandes factos da vida e do ser aos que ainda o não possuem, embora o devamos fazer com tacto e diplomacia. Nunca é possível saber, quando lançamos o nosso pão à água, em que condições é que volta para nós¹. Sem dúvida que mais tarde ou mais cedo estes ensinamentos, temporariamente esquecidos, virão a pertencer de novo a toda a humanidade e nós devemos partilhar a pérola desse saber, que nos foi concedido, sempre que seja possível fazê-lo. Se formos desleixados e não o fizermos, cometemos um pecado de omissão do qual teremos de prestar contas algum dia.

¹ Alusão a uma passagem do Antigo Testamento: «Lança o teu pão às águas, porque ao fim de muitos dias, acabarás por encontrá-lo» (Eclesiastes 11, 1).

Confio que o levareis a peito e vos dedicareis a divulgar este conhecimento, não apenas quando se apresente uma ocasião, de forma acidental, mas tomando a iniciativa e suscitando as oportunidades. Claro que se exige precaução e tacto para que o objectivo em vista não se frustre pelo uso de um método impróprio. Além do mais, não é preciso pôr nenhum rótulo neste conhecimento. Podemos invocar inúmeros exemplos da Bíblia para mostrar que os Anciãos de Israel acreditavam nesta doutrina, como por exemplo quando enviaram mensageiros a João Baptista perguntando-lhe se ele era Elias (João 1, 21). Também as suas especulações se Cristo era Moisés, Jeremias ou outro dos profetas são provas da sua crença (Mateus 16, 13-14). Cristo acreditava no renascimento, porque Ele reconheceu claramente que João Baptista era Elias (Mateus 11, 14). Esta doutrina foi enunciada por Paulo no capítulo 15 da sua 1.^a Epístola aos Coríntios, e também noutros locais.

Podemos prestar um grande serviço à humanidade ensinando às pessoas estas verdades.



Max Heindel

xxxxxxxx

OS PLANOS MISTERIOSOS DE DEUS

O espírito humano passa pelas mesmas mudanças e experiências que as plantas e as árvores devem suportar. Primeiro, Deus preparou o mundo, depois colocou o espírito humano sobre a terra onde deveria construir uma casa para viver. O espírito começou a sua obra sob a direcção das Divinas Hierarquias que o orientaram durante muito tempo, ainda que o ego humano não tivesse consciência disso. Estes líderes deveriam prover as condições para que a Chispa Divina recebesse as suas lições, sob todos os pontos de vista. Assim, esta obra segue as outras ondas de vida, porque todos estão muito estreitamente unidos e a trabalhar em harmonia, uns com os outros.

Tomaremos para o nosso estudo e comparação, um dos mais adiantados membros do reino vegetal, o carvalho. Durante o tempo chuvoso, a terra está húmida e pronta para receber sementes. O carvalho produz as suas pequenas bolotas que estão encerradas numa casca dura, a fim de que não sejam esmagadas ao cair de uma grande altura, quando o carvalho atinge a sua soberba altura paterna. Esta semente, mais tarde, cobre-se com folhas que a árvore paterna arremessa, e isto produz uma cobertura quente sob a qual a semente deve começar a sua vida.

Agora seguiremos a evolução desta pequena bolota a qual permanece adormecida durante o Inverno, sob as folhas húmidas. Estas, protegem a semente do frio e da neve e também servem para manter o leito húmido e, assim, preparam a semente para o seu desabrochar. Durante este processo exteriormente húmido, dentro da casca da bolota está a acontecer uma metamorfose. A massa aparentemente inerte, dá mostras de vida; muito no interior do coração da bolota a sua forma está a mudar e uma pequena raiz começa a penetrar a casca amolecida e está a enterrar-se debaixo da terra. Primeiro deve encontrar a sua âncora física e arraigar-se firmemente na terra a fim de receber os constituintes minerais que necessita para um segundo esforço.

Devemos recordar que esta pequena bolota estava dura e aparentemente sem vida. Mas alguma força estava a trabalhar nela. Que força é essa que causa a mudança dentro do germe da semente? O que pode ser senão a vida do Pai trabalhando por intermédio destes agentes, divinamente escolhidos, que dirigem os espíritos da natureza na sua tarefa de construir? A obra destas forças é a de ajudar a trazer à vida e à acção, este carvalho em embrião.

Depois da raiz estar firmemente estabelecida, a força desta semente dirige-se para cima, mas tem que tirar o seu primeiro alimento da terra, porque todo o crescimento para cima deve ter o seu princípio no reino mineral. O mais humilde é sempre o fundamento sobre o qual o mais elevado deve construir-se, unicamente para o terroso, o celeste pode elevar-se. Tudo o que sobre a terra tem uma forma física deve receber a sua substância da Terra Mãe. Cada belo e sublime carvalho tira o seu alimento da terra, e quanto mais profundamente que as suas raízes penetram, mais firme se mantém no seu lugar, mais vigorosos são os seus braços, e mais saudáveis as suas sementes.

Agora comparemos o homem e a sua evolução, como já mencionados, “E disse Deus, Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas” (Genesis 1:6). E assim criou Deus esta habitação para a Sua Divina progénie. Tal como o carvalho, ao homem deve-se dar um lugar e um modo para adquirir a sua âncora física. No princípio encontramos no homem, uma chispa divina espiritual cristalizando de si mesma, matéria física; quando o mundo ainda fazia parte do Sol, a evolução do homem começou na região polar do Sol. O homem, era então, um ser natural de calor com as forças divinas activas.

Referimos os vários estados pelos quais passa o corpo humano dentro da matriz. Primeiro encontramos uma semente plantada no calor da paixão, a qual é semelhante à humanidade que começou a sua evolução antes da Terra ser expelida do Sol. Max Heindel diz-nos no *Conceito Rosacruz do Cosmos*, “Dessa substância subtil, química, do Sol o homem construiu o seu primeiro corpo mineral, ajudado pelos Senhores da Forma.”

Podemos ver como o corpo do homem naquele longínquo Período de Saturno era muito semelhante à semente que está plantada na matriz da mãe. Encontramos, outra vez, esta mesma construção inconsciente da vida tal como se passa dentro de semente do carvalho, mas o carvalho envia o seu pequeno talo para o ar para receber mais ajuda do Sol e do ar, porque o carvalho é mineral e vital, tendo evoluído pelo reino mineral e entrado no reino vegetal.

O homem, porém, durante o Período Terrestre, primeiro teve que construir a forma material pela qual ele (o ego) pode trabalhar e aprender as lições de criação e construção, que são necessárias para se tornar todo sábio, como o seu Pai que está no céu. Se se vai tornar num Deus, deve também ser capaz de criar, e por isso, deve começar com o reino mais humilde, o mineral. A partir daí, temos que continuar gradualmente para cima e penetrar nos reinos superiores, mas como a terra é mineral e composta de material mineral, é natural que primeiro construa o seu próprio corpo físico desta mesma substância mineral.

A terra é a substância condensada do fogo, ar e água, por isso, o homem deve aprender a construir a partir destas substâncias. O homem sabe que quando ele coloca um recipiente com água num forno quente, a água ferve, e mais tarde fica com uma substância mineral no fundo. Max Heindel disse-nos que a matéria é espírito cristalizado, e assim o homem tem que criar, dele mesmo, esta primeira substância como um caracol constrói, da sua própria substância, a casa onde vive e com que se move.

o primeiro corpo denso era um objecto ovoide gelatinoso que possuía apenas um órgão. Este era um órgão de direcção, uma vez que servia como um órgão de sentido. Reconhecemo-lo agora como a glândula pineal; quando desenvolvido, esta e o corpo pituitário são órgãos de clarividência. Assim, a glândula pineal é o centro espiritual mais elevado do homem e o grau de desenvolvimento da sua potência vibratória indica o estado moral e espiritual do homem. A força que actua por ela pode guiar o homem até ao mais elevado êxtase espiritual e mal dirigida, pode arrastá-lo à mais grosseira imoralidade.

A força que opera pela glândula pineal pode ser um guia estimulante para o Iniciado; mas a sua força estimulante também pode causar o bamboleio do bêbado e a ânsia do adicto para os narcóticos. Deste modo, podemos ver como o mais elevado, frequentemente, está intimamente aliado com o mais baixo. E assim é com o homem, muitas vezes o mais grosseiro e mais imoral bêbado, uma vez convertido, pode usar para o bem, essa mesma força que durante algum tempo ele degradou para o mal. Diz um antigo refrão, “Quanto maior o pecador, maior o Santo”.

Seguindo a evolução do corpo do homem pelos Períodos de Saturno, do Sol e da Lua, vemos, como um atrás do outro, os seus sentidos foram desenvolvidos, cada órgão em harmonia com as mudanças da constituição da Terra, porque lembre-se disto: a Terra está a desenvolver-se e a crescer também, tal como todas as coisas sobre ela. Nenhum movimento para o alto pode efectuar-se pelo homem, sem que se eleve também, tudo o que está sobre a Terra. Quando lemos a história do homem e da evolução da Terra e dos seus habitantes, vemos que em cada movimento para diante que seguimos, todos cooperam entre si e com tudo o mais do globo. Mineral, vegetal, animal e o homem, todos são partes do plano divino e cada um depende dos outros.

Em nenhuma outra altura do ano isto é mais forçosamente apresentado diante dos olhos do homem ou mulher que raciocina, que observa e pensa nestas coisas, do que na Primavera, quando a vida está a começar de novo. Podemos, se o desejarmos, aperceber-nos da íntima relação de toda a natureza e do homem sob a direcção de uma grande força. O Espírito Cristo que penetra todo o mundo, está nesta altura do ano, a expressar este movimento, esta onda de vida e da existência que podemos observar na Terra, na planta e no animal, assim como no homem. Cada onda de vida está a expressar o seu prazer de viver, cada uma está desejosa de se dar a si mesma. Antigos escritores místicos e espirituais observaram-no: Goethe no seu Fausto e Wagner no Parcifal teceram as suas histórias em redor das grandes mudanças de estações.

Depois da Primavera vem o Verão com a sua tendência de despertar no homem o desejo do prazer, seguido pela lentidão e relaxamento físico do Inverno. Como se deleita a planta abrindo os seus botões de primavera e os pássaros se regozijam cantando as suas canções amorosas! Enquanto os campos se vestem da sua nova folhagem verde, o mineral da obscura terra oferece as suas forças de vida para alimentar as raízes das árvores e das plantas. Quando o Verão se aproxima, a plenitude da vida traz as sementes e as plantas para o tempo da colheita, quando comer, beber e alegrar-se é o pensamento predominante da mente do homem. É então, que o “*Sonho de uma Noite de Verão*” de Shakespeare se realiza.

Com o Outono e o Inverno vem uma lentidão, um tempo para a meditação e a concentração, quando o homem começa a pensar na sua vida espiritual, porque está a chegar a altura do ano que simboliza a idade e a retrospectão. A natureza vai descansar, o animal guarda o alimento para o Inverno, e o homem também começa a pensar nas coisas mais sérias da vida. Quando o fim do ano se aproxima, o espírito chama-o e ele sente as vibrações espirituais quando a Terra, na sua jornada, se aproxima da altura do nascimento do Salvador, o Cristo. O homem, então, entra num tempo de adoração e acção de graças pelas bênçãos com que Deus o considerou.

Assim poderemos observar com que complexidade e quão maravilhosamente estão os grandes planos de Deus entrelaçados. O modelo, na sua perfeição, está oculto do homem, mas ele, o homem, é sempre a saliente figura central desta tessitura, segundo o modelo universal de Deus. As maravilhas do universo permanecem sempre um grande mistério aguardando a compreensão, pela aquisição do conhecimento oculto que se dá ao homem apenas quando o tiver merecido.

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship



SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
JUNHO	9	23
JULHO	8	22
AGOSTO	7	21

SERVIÇO DE CURA

18H30M					
JUNHO	4	12	19	25	-
JULHO	1	9	16	22	29
AGOSTO	5	12	18	25	-

Nota: Os artigos publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores. As opiniões neles emitidas embora de cariz Rosacruciano, não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do Centro Rosacruz Max Heindel

A LEITURA DO HORÓSCOPO

Primo Contro
(Continuação)

A INFLUÊNCIA DOS 360 GRAUS DO ZODÍACO

(Os dados são extraídos do livro de Alfonso Del Bello Astrologia Esotérica Onomatomântica - Cisalpino Goliardica Editions, que é um clássico sobre o assunto)

CARNEIRO

1º grau - 21 de Março. *Um homem com uma foice na mão direita e uma folhagem na mão esquerda (amor pelo trabalho, carácter trabalhador, mas brigão, armado para as lutas da vida).*

2º grau - 22 de Março. *Um homem com a cabeça de cão, com a mão direita estendida e fechada como sinal de ameaça (carácter agressivo. Muitos inimigos).*

3º grau - 23 de Março. *Um homem com a mão direita estendida e aberta, com a esquerda na cintura (indivíduo amante da concórdia, numerosos amigos úteis).*

4º grau - 24 de Março. *Um homem com cabelo eriçado, que tem na mão direita um gavião e na mão esquerda um chicote (carácter desordenado, dissipador, que raramente enriquecerá e perderá o que ganhou).*

5º grau - 25 de Março. *Dois homens, um que corta lenha com um machado, o outro tem um ceptro na mão direita (elevação laboriosamente conquistada, mas segura).*

6º grau - 26 de Março. *Um rei, coroa na cabeça, que tem na mão direita uma esfera e na esquerda um ceptro (supremacia sobre outros homens, acesso a uma alta posição moral e social).*

7º grau - 27 de Março. *Um homem couraçado, que tem uma flecha sobre um arco (carácter prudente, circunspecto, em guarda contra os seus inimigos).*

8º grau - 28 de Março. *Um homem com um capacete na cabeça, que tem na mão direita uma folha (carácter propenso a contestações, transporte fácil para a violência perigosa).*

9º grau - 29 de Março. *Homem de cabeça nua, com um machado na mão esquerda (grande autoconfiança, capaz chegar à imprudência).*

10º grau - 30 de Março. *Um homem que atravessa um urso com uma lança (carácter batalhador, amante da caça, do perigo e de lutas).*

11º grau - 31 de Março. *Mulher em pé com uma chave na mão direita (carácter afável, amores escondidos felizes).*

12º grau - 1 de Abril. *Uma águia, com as asas estendidas que voa em torno de si mesma (amor da família, ambição precoce, alta elevação).*

13º grau - 2 de Abril. *Um homem que luta com um carneiro que ele segura pelos chifres (celebridade conquistada com trabalho e luta).*

14º grau - 3 de Abril. *Homem de pé, com as mãos cruzadas (ameaça de prisão e exílio, desamparo na vida, possível prisão).*

15º grau – 4 de Abril. *Homem couraçado, cabeça nua, braços afastados e estendidos* (carácter dissimulado, astuto, falsa segurança).

16º grau - 5 de Abril. *Homem que derrama água contida numa urna* (amor ao campo, estudos sobre as leis da Natureza, generosidade, caridade).

17º grau - 6 de Abril. *Um homem ricamente vestido, de pé, imóvel* (amor pelo luxo, pelos cuidados pessoais, fortuna com a arte. Preguiça).

18º grau - 7 de Abril. *Mulher sentada num trono, com a mão direita levantada* (amor pela concórdia, pela paz, possível elevação de uma mulher, uma sociedade, uma organização).

19º grau – 8 de Abril. *Homem em pé, com as mãos estendidas em direção a uma caixa, da qual transborda ouro* (ganância, avareza, busca por fortuna material).

20º grau – 9 de Abril. *Homem com um capacete, a cavalo numa avestruz e que leva um cavalo pelo freio* (carácter malicioso, viagens distantes, reprodução ou comércio de animais ou de máquinas).

21º grau– 10 de Abril. *Um cão sentado na cabeça de um leão também sentado* (carácter generoso, confiante, leal, consciente da sua força e dos seus direitos).

22º grau – 11 de Abril. *Um urso sentado, que morde* (espírito mal-humorado, brigando sem motivo, rancor).

23º grau – 12 de Abril. *Três serpentes lutando contra outras três serpentes* (muitos inimigos invejosos e baixas rivalidades, calúnia, discórdia).

24º grau - 13 de Abril. *Mulher nua, que usa apenas um cinto na mão direita, estendida* (carácter dominado pela sensualidade, amor por prazeres, licenciosidade, provável escândalo).

25º grau - 14 de Abril. *Homem com cabelo eriçado, a cavalo num carneiro* (carácter dominador, revoltando-se contra tudo, agressividade irracional).

26º grau - 15 de Abril. *Um sol projectando os seus raios sobre um outro sol* (ambição, rivalidade, rebelião, ascensão social ou elevação comprada com lutas).

27º grau – 16 de Abril. *Grande dragão deitado no chão* (fortuna ou sucesso conquistado com lutas, numa era avançada).

28º grau – 17 de Abril. *Mulher em pé, ricamente vestida* (carácter amante do luxo, do prazer, uma mulher que desempenhará um grande papel na vida).

29º grau – 18 de Abril. *Homem que segura uma serra com as mãos* (vida trabalhadora e difícil, obstáculos que terão que ser superados).

30º grau – 19 de Abril. *Mulher que tem atrás dela um cavalo arreado* (carácter dominador, possível tendência a sofrer o jogo das mulheres).

TOURO

1º grau– 20 de Abril. *Atleta que derruba um touro pelos chifres* (grandes lutas e triunfo com destreza combinada com força).

2º grau – 21 de Abril. *Uma mulher agarrada à cauda de um cavalo* (esforços estéreis, perigo de animais grandes, tentativas desesperadas, preguiça, indolência).

3º grau – 22 de Abril. *Mulher velha meio velada* (amor com pessoa idosa, casamento de interesse, por uma mulher, paixões senis).

4º grau - 23 de Abril. *Mulher que segura um chicote na mão direita* (carácter irascível, perturbações familiares, despotismo).

5º grau - 24 de Abril. *Boi inclinado numa manjedoura* (carácter pacífico, gosto pela agricultura, pelo campo).

6º grau - 25 de Abril. *Homem com três cabeças que estende a mão direita* (celebridade conquistada com a ciência, múltiplas atitudes, grande inteligência).

7º grau - 26 de Abril. *Mulher bonita em pé* (celebridade nas artes, dança, canto, dicção; beleza física, bela união ou ligação).

8º grau - 27 de Abril. *Mulher triste sentada num monte de pedras* (queda causada por negligência ou por uma mulher; pobreza, solidão).

9º grau - 28 de Abril. *Homem a caçar ovelhas e cabras que estão à sua frente* (possível necessidade de expatriação, vida errante, apostolado, gostos campestres).

10º grau - 29 de Abril. *Cão que está entre duas mulheres* (amores numerosos, duas ligações de cada vez, sensualidade, amor ao prazer).

11º grau - 30 de Abril. *Um corvo inclinado* (elevação certa, mas espírito parcimonioso, avareza).

12º grau - 1 de Maio. *Duas mulheres com as mãos entrelaçadas* (benevolência, troca de simpatias mútuas).

13º grau - 2 de Maio. *Duas mulheres que se batem uma à outra* (rivalidades femininas, espírito brigão, inclinação a ciúmes).

14º grau - 3 de Maio. *Homem que segura um bastão atravessado* (carácter conciliador, espírito amante da equidade e da concórdia).

15º grau - 4 de Maio. *Sete íbis que voam ao alcance das asas* (interesse pelas ciências ocultas, espírito religioso).

16º grau - 5 de Maio. *Mulher que segura uma rosa de ouro e uma rosa de prata* (casamento harmonioso e rico, que arrasta possíveis tristezas. Carácter observador e reflexivo que saberá escolher o melhor caminho a seguir).

17º grau - 6 de Maio. *Touro preso a uma árvore por metade do corpo* (esforços imponentes, exílio ou cativo, jugo pesado).

18º grau - 7 de Maio. *Dois touros que lutam frente a frente* (carácter irascível, lutador, perigo de lesão, duelos, rivalidade).

19º grau - 8 de Maio. *Uma mulher que derrama água de uma urna para outra* (carácter vivo, esperanças importantes na vida, doçura, mudanças de investimento).

20º grau - 9 de Maio. *Dois cães que se mordem* (espírito invejoso e mau, agressividade, duelos, numerosas rixas).

21º grau - 10 de Maio. *Urso que olha para trás e mostra os dentes* (taciturnidade, selvajaria, carácter pouco sociável, inimigos ignorados, perseguições e adversários perigosos).

22º grau - 11 de Maio. *Três homens de mãos dadas* (associação produtiva, confiança de amigos dedicados).

23º grau – 12 de Maio. *Homem a cair de costas* (fracasso ou ruína nos negócios, perigo de queda repentina).

24º grau – 13 de Maio. *Homem curvado que se apoia num arbusto que se dobra* (carácter débil, tímido, confiança perdida).

25º grau – 14 de Maio. *Homem em pé apoiado num bastão* (carácter marcial, que apoia o seu direito na confiança da sua força, impassibilidade).

26º grau – 15 de Maio. *Homem de pé com a mão estendida* (espírito bom, amigo da concórdia, da paz).

27º grau – 16 de Maio. *Campos cobertos com feixes de trigo* (abundância de bens, riquezas agrícolas, abundância, fecundidade).

28º grau – 17 de Maio. *Mulher que leva um cavalo pelo freio* (carácter ambicioso, esforços para alcançar o objectivo, presunção).

29º grau – 18 de Maio. *Mulher que arrasta um carneiro pelos chifres* (carácter despótico, espírito fantástico; a mulher dominará o marido, o marido suportará as suas paixões).

30º grau – 19 de Maio. *Um palácio* (gosto do luxo, espírito amante do conforto, a durabilidade, a família).

GÉMEOS

1º grau – 20 e 21 de Maio. *Dois homens de mãos dadas* (amizades sinceras, laços longos, associação entre pessoas do mesmo sexo, afiliação misteriosa).

2º grau – 22 de Maio. *Homem armado que arrasta dois homens nus* (grande vitória sobre os seus inimigos, tirania, despotismo, espírito duro e voraz).

3º grau – 23 de Maio. *Homem que toca uma lira* (atitudes artísticas ou musicais, idealismo, sensibilidade, poesia, doçura, suavidade).

4º grau – 24 de Maio. *Homem em pé que segura a mão de outro homem curvado* (elevada posição, grandes empregos, dominação magnânima, condescendência).

5º grau – 25 de Maio. *Homem que segura um cinto com a mão direita e uma folhagem com a mão esquerda* (sucesso nas armas e nos desportos).

6º grau – 26 de Maio. *Homem que segura uma balança na mão direita* (espírito de justiça, equilibrado, aptidão para a ciência legislativa).

7º grau – 27 de Maio. *Dois raparigas de mãos dadas* (inocência, alegria, vida calma, felicidade no amor e no casamento).

8º grau – 28 de Maio. *Ferreiro que malha no ferro, uma mulher ociosa perto dele* (aptidão para artes marciais, incompreensão familiar, união ociosa).

9º grau – 29 de Maio. *Rei sentado no trono que segura na mão direita uma esfera, e na esquerda um ceptro* (ascensão social, celebridade, poder espiritual ou material).

10º grau – 30 e 31 de Maio. *Homem que ajuda outro homem a levantar-se do chão* (tendência aos apostolados, à medicina; os propagandistas, os educadores).

11º grau – 1 de Junho. *Uma águia voando em redor e acima de três aguiotos* (espírito inquieto, supersticioso, amor da família).

12º grau – 2 de Junho. *Duas mulheres que choram de pé* (provável perda de um filho, ou viuvez. Preocupações, dores, contra as quais se estará desarmado. Perda prematura de entes queridos).

13º grau – 3 de Junho. *Três corvos inclinados lado a lado* (associação perigosa e má; inveja, avareza).

14º grau – 4 de Junho. *Duas raposas que devoram galinhas* (rapacidade, bem mal conquistado, associação danosa, más companhias).

15º grau – 5 de Junho. *Homem de sete cabeças* (espírito confuso que quer fazer muitas coisas ao mesmo tempo, loucura ou génio).

16º grau – 6 de Junho. *Ponte construída do outro lado do rio* (trabalho infrutífero, falta de competência, trabalho inútil, empreendimento insensato).

17º grau – 7 de Junho. *Homem em pé, sem mãos* (impotência na vida, nulidade, perigo de mutilação ou acidente).

18º grau – 8 de Junho. *Raposa que corre com toda a sua força* (espírito incessantemente activo, astuto, mas que não alcançará o seu propósito).

19º grau – 9 de Junho. *Um mendigo que caminha com o seu alforge* (perigo de pobreza, de solidão, de vida errante ou sem rumo, viagens estéreis, sem proveito).

20º grau – 10 de Junho. *Três cobras no chão* (delicadeza, astúcia, habilidade, discrição; gosto pelo oculto, associação ou vínculo científico, poder perigoso).

21º grau – 11 de Junho. *Homem sentado de lado num cavalo* (espírito excêntrico ou afeminado, submissão aos outros, doçura).

22º grau – 12 de Junho. *Dois pássaros gorjeiam sobre um ramo* (felicidade no amor, afecto compartilhado, amor pelo campo, pela calma, pela música).

23º grau – 13 de Junho. *Homem decrepito que se arrasta com um bastão* (vida difícil, carácter taciturno, dores pelos filhos ou na velhice).

24º grau – 14 de Junho. *Duas mulheres sentadas a conversar* (tagarelice, carácter expansivo, afável, maledicência que está errada).

25º grau – 15 de Junho. *Homem com um livro aberto* (amor pelo conhecimento, pelo estudo. Sucessos na ciência ou através das artes).

26º grau – 16 de Junho. *Dois cães que se mordem* (carácter desdenhoso, combativo, pouco sociável. Disputas e brigas na vida).

27º grau – 17 de Junho. *Mulher em pé a chorar* (desgostos de amor, perigo de perda ou abandono de uma pessoa amada. Partida para longe, para um homem).

28º grau – 18 de Junho. *Duas torres de alturas diferentes* (trabalho, provável caso de gémeos na família).

29º grau – 19 de Junho. *Três cães que correm na direcção oposta* (carácter versátil, sem continuação nas ideias e nos projetos, separações familiares).

30º grau – 20 de Junho. *Dois homens cada um a passear um cão* (associação com o objectivo de dominar alguém mais fraco. Carácter maleável que será capaz de atacar pessoas influentes para seu próprio benefício).

CARANGUEJO

1º grau – 21 e 22 de Junho. *Homem e mulher de mãos dadas* (casamento feliz, bom acordo, grande amor sem nuvens, fidelidade).

2º grau – 23 de Junho. *Duas mulheres em pé a olharem uma para a outra* (rivalidade, ciúme, lutas sentimentais, problemas e brigas com mulheres).

3º grau – 24 de Junho. *Dois homens em pé diante de duas mulheres sentadas* (perigo de sofrer várias vezes a influência dominadora das mulheres).

4º grau – 25 de Junho. *Mulher em pé, imóvel, à espera de um homem* (tendência perigosa a paixões sensuais, voluptuosidade, luxúria).

5º grau – 26 de Junho. *Rapariga em pé à espera de um homem* (perigo de sedução na juventude, violação, ligação secreta).

6º grau – 27 de Junho. *Homem a mergulhar uma cabra numa caldeira* (carácter extravagante, ameaça de violação, crueldade sem sentido).

7º grau – 28 de Junho. *Homem a puxar uma cabra com o seu cinto* (tendência a oprimir os fracos, dureza para os inferiores).

8º grau – 29 de Junho. *Mulher em pé, meio escondida atrás de uma casa* (curiosidade, mentiras, possível astúcia, discrição. Para uma mulher, provável adultério perigoso).

9º grau – 30 de Junho. *Mulher com um fuso na mão direita* (espírito activo, trabalhador, ambicioso, gostos modestos).

10º grau – 1 de Julho. *Um homem com uma cesta de flores na mão direita e grão na outra* (espírito trabalhador, que se beneficiará da sua actividade. Tendência a ensinar os outros).

11º grau – 2 de Julho. *Um navio imóvel na água* (bloqueio em empreendimentos, viagens distantes interrompidas ou perigosas, impotência para avançar em empreendimentos).

12º grau – 3 de Julho. *Homem que leva aos ombros uma ovelha perdida* (instintos cruéis que terão que ser domados).

13º grau – 4 de Julho. *Criança sentada com um livro aberto e uma caneta* (aptidão precoce para o estudo, para a ciência. Grande conhecimento).

14º grau – 5 de Julho. *Cordeiro com uma coroa de ouro na cabeça* (provável elevação na juventude, fortuna nas artes usando metais preciosos e pedras).

15º grau – 6 de Julho. *Rato coroado enroscado num telhado* (gostos sedentários, bens adquiridos pela astúcia ou pela perseverança. Conforto adquirido sem abandonar a lareira).

16º grau – 7 de Julho. *Pássaro com uma serpente nas patas* (triunfo sobre os inimigos mais perigosos).

17º grau – 8 de Julho. *Mulher em pé, imóvel* (indolência, falta de iniciativa, de coragem).

18º grau – 9 de Julho. *Duas mulheres a jogarem aos dados* (amor aos prazeres, ao jogo, prodigalidade, perda de dinheiro).

19º grau – 10 de Julho. *Homem com uma lança na mão direita, e na esquerda uma flauta* (vaidade, aptidão musical e guerreira ou desportiva).

20º grau – 11 de Julho. *Cão sentado numa carroça* (espírito vigilante, trabalhos secundários ou servis).

21º grau – 12 de Julho. *Uma carroça vazia* (perda de bens distantes, para viagens, deslocação, tempo perdido em projectos vãos).

22º grau – 13 de Julho. *Homem em pé, imóvel* (indolência, falta de iniciativa, indecisão).

23º grau – 14 de Julho. *Cascata de água* (vicissitudes, revezes imprevistos, infortúnios inesperados. Elevação perigosa).

24º grau – 15 de Julho. *Cavalo a saltar um riacho* (carácter ambicioso, que sabe superar os obstáculos, impulsividade).

25º grau – 16 de Julho. *Cavalo sem freio, a correr pelos campos* (espírito independente, azarento, imaginação vagabunda e imprudente).

26º grau – 17 de Julho. *Cascata no alto de uma rocha* (vicissitudes variadas, elevações, depois queda gradual, preocupações em série).

27º grau – 18 de Julho. *Cavalo arreado, imóvel* (meio de sucesso, de celebridade, que a indolência e a falta de ousadia transformam em fumo).

28º grau – 19 de Julho. *Dois homens sentados debaixo de uma árvore a olharem para um corvo inclinado* (defeito de reacção que submeterá à má sorte e colocará sob o jugo dos outros).

29º grau – 20 de Julho. *Homem pendurado numa corda* (escândalo, graves preocupações, perigo de morte violenta. Abandono).

30º grau – 21 de julho. *Barco a flutuar na água* (falta de sequência nas ideias, desânimo, dependência, indolência, negligência).



PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	18 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	18 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	18€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaio sobre os Ensinamentos Rosacruceanos</i> , António Monteiro	13 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina – António de Macedo</i>	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 11 horas, em Minde.

Estudos de Astrologia – Curso Preliminar - durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905
— e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.